

resultados de todas as *strings* de busca, filtrados por pares, e quantos foram selecionados.

Strings de busca utilizados	Total	Revisados por pares	Selecionados
Crowdsourcing + design	1.695	670	19
Crowdsourcing AND design + "product design"	15	4	2
Crowdsourcing AND design + "product development"	14	7	0
Crowdsourcing AND design + platform	46	14	3
"Crowd design" + SME	0	0	0
Crowdsourcing AND design + SME	45	20	3
Crowdsourcing AND design + industry	17	3	1
Crowdsourcing AND design + enterprise	3	1	1
Crowdsourcing AND design + company	29	13	4
Total	1.864	732	24 (7 recorrentes)

Tabela 03 – Relação dos resultados de busca e seleção.

Desta revisão, nota-se que os periódicos em Computação e Tecnologia da Informação ainda são, em comparação à RBS de Dickie e Santos [6], os que comportam maior número de publicações sobre o tema. Além destas áreas, foram encontrados periódicos em Medicina, Marketing e Publicidade, Gerenciamento de Negócios e Economia. Nenhum periódico de Design foi encontrado.

### **Classificação das Abordagens de Crowdsourcing Sob o Ponto de Vista das Empresas**

Dos 24 trabalhos encontrados e analisados na RBS, nenhum menciona o termo "crowd-design"

como uma modalidade de desenvolvimento de novos produtos via crowdsourcing. Apenas os artigos externos à RBS ([1] e [6]). Entretanto, alguns autores citam o desenvolvimento de produtos através desta modalidade. Djelassi e Decoopman [10] citam que a prática do crowdsourcing no desenvolvimento de produtos nas empresas primeiramente consiste em integrar o consumidor (ou desenvolvedor externo) em seu processo de inovação. Os mesmos autores também defendem que os gerentes das empresas não devem apenas ver esta prática como uma ferramenta de marketing para promoção, mas um processo complexo de inovação que pode oferecer acesso a um espectro maior de capacidade inovativa. De fato, ela pode mudar as práticas de design dentro da estrutura das empresas.

Zhao e Zhu [11] classificam as funções do crowdsourcing em quatro diferentes tipos: Design e Desenvolvimento; Teste e Avaliação; Ideia e Consultoria; e Outros. Todos baseados no tipo de atividade exercida.

Dentro destas atividades, as empresas utilizam de diferentes tipos de crowdsourcing, seja para tarefas de rotina ou para atividades de criação, e que podem ser diferenciadas como operações seletivas ou integrativas [10]. A operação integrativa reúne soluções e informações complementares as que já se tem por meio da multidão. Na seletiva a empresa recebe da multidão um número específico de possíveis soluções ao problema e então cabe a ela apenas selecionar a que parece mais apropriada.

Ainda neste contexto de tipos de atividade exercida e qual tipo de crowdsourcing usufruir, Rouse [12] classificou as tarefas por complexidade, divididas em três tipos: baixa, média e alta complexidade. As tarefas de baixa complexidade, também chamadas pela autora de "tarefas simples", podem ser feitas por pessoas com um grau de educação e treino moderados e os resultados são facilmente avaliados. Encaixam nesta categoria tarefas como transcrição de áudios, revisões de texto e somente ideias para a melhoria ou novos produtos. As "tarefas moderadas", ou de complexidade média, são tarefas que requerem certo conhecimento